

Comunicado de Imprensa

Vendas de atum com Selo Azul MSC em Portugal disparam 153% e superam as 900 toneladas num ano

Lisboa, 13 de maio de 2026

No âmbito do Dia Mundial do Atum, os novos dados publicados pela organização internacional sem fins lucrativos Marine Stewardship Council (MSC) confirmam a forte evolução do atum certificado como sustentável no mercado português. No último ano, as vendas de atum com certificação MSC superaram as 900 toneladas no canal retalhista, um crescimento de 153% face ao exercício anterior e o nível mais alto desde o início da série.

O avanço responde a uma combinação de fatores. Por um lado, o atum integra o top 5 das espécies de pesca selvagem mais consumidas em Portugal e mantém uma procura sólida junto dos consumidores portugueses, ao mesmo tempo que a oferta evoluiu com rapidez. Há mais referências certificadas, maior visibilidade em loja e um envolvimento crescente da distribuição, que incorporou a sustentabilidade como atributo competitivo dentro do linear.

A conserva concentra a maior parte do volume, 80% do atum MSC disponível no mercado nacional, embora o crescimento se estenda também ao pescado congelado. Particularmente relevante é o caso dos supermercados Continente, que disponibilizam atum descongelado com certificação MSC ao balcão da peixaria, levando a sustentabilidade certificada ao formato mais tradicional do canal e reforçando a sensibilização do consumidor. O atum-gaiado mantém-se como espécie líder, com o volume comercializado a triplicar face ao ano anterior.

No mercado português, o crescimento no consumo de atum certificado é impulsionado por grandes operadores da distribuição e da indústria. Cadeias como Lidl, Aldi, Continente ou E.Leclerc, a par de marcas como Frime, A Poveira ou Dr. Oetker, concentram boa parte da oferta de atum com Selo Azul MSC, num cenário em que cresce o número de marcas a comercializar produtos certificados em território nacional.

A dinâmica estende-se também à exportação. As conservas de atum portuguesas com Selo Azul MSC chegam atualmente a mercados exigentes como Austrália, Alemanha, Dinamarca, França, Itália, Países Baixos e Suécia, através de 20 marcas e cerca de 100 referências, reforçando o posicionamento internacional do país no segmento.

Portugal desempenha igualmente um papel relevante no plano da pescaria. A frota da Madeira dedicada à captura de tunídeos encontra-se em processo de avaliação para obter a

certificação MSC, num passo que, a concretizar-se, fará dela a segunda pescaria nacional certificada e terá especial relevância socioeconómica para a Região Autónoma da Madeira.

A nível global, 3,1 milhões de toneladas de atum proveniente de pescarias certificadas MSC foram desembarcadas em 2025, representando mais de metade da captura mundial das principais espécies comerciais.

Este contexto aponta para uma transformação progressiva da categoria, em que a certificação se consolida como uma ferramenta utilizada pela indústria para responder às exigências de rastreabilidade, sustentabilidade e controlo da origem ao longo da cadeia de fornecimento.

Consulte mais informações sobre este estudo:

[Relatório Anual do Atum Sustentável 2026 | Marine Stewardship Council](#)

Sobre o MSC:

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos, com sede em Londres e escritório para Espanha e Portugal, que estabelece padrões reconhecidos mundialmente em pesca sustentável e cadeia de custódia de produtos do mar. As pescarias certificadas no seu programa representam cerca de 20% da captura marinha mundial. Mais informação em msc.org e nas redes sociais [@MSCPescaSustentavel](#).